

Seminário de Avaliação – PPSUS Distrito Federal

Foi realizada no dia 10 de abril, durante o *IV Encontro de Pesquisadores do Distrito Federal*, a avaliação das pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, por meio do *Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde* (PPSUS) no biênio 2004/2005. Na abertura do evento, a presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal, Maria Amélia Teles, lembrou que todos os editais da Fundação contemplam projetos na área da saúde. A coordenadora nacional do Programa, Margarete Oliveira, falou em nome do Ministério da Saúde e afirmou estar confiante de que a Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal irá, cada vez mais, apropriar-se do Programa. Ela também ressaltou a importância de os sistemas de saúde e de ciência e tecnologia estarem articulados. Já Corina Bontempo, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, enfatizou o importante papel da pesquisa na redução das inequidades em saúde. Em seguida, Mourad Abrahim Belaciano, da mesma instituição, enalteceu a presença dos gestores. Ele lembrou que, durante décadas, a pesquisa esteve ligada unicamente ao setor educacional. “Antes, o Sistema Único de Saúde apenas buscava informações na academia, mas não gerava nenhuma demanda”, destacou.

O Secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Izalci Lucas Ferreira, também esteve presente no evento, e aproveitou para falar sobre a necessidade de os pesquisadores se mobilizarem para cobrar da Câmara Legislativa a garantia de recursos para a ciência e tecnologia. Já o secretário-adjunto de saúde do DF, José Rubens Iglesias, destacou a abrangência da pesquisa em saúde. “Antigamente, quando alguém falava em pesquisa, estava falando em laboratório. Hoje nós temos pesquisas que saem do muro da escola, que enfocam práticas cotidianas, sociais”, finalizou.

Após a cerimônia de abertura, os pesquisadores tiveram a oportunidade de relatar os resultados alcançados por meio dos estudos financiados pelo PPSUS. Este informativo apresenta, a seguir, as principais informações sobre as pesquisas.

Pesquisa estuda efeitos da estatina em pacientes hipertensos

Considerando a existência de algumas evidências sobre o papel antihipertensivo das estatinas, a pesquisadora Maria Estefânia Bosco Otto, do Instituto do Coração do Distrito Federal, está coordenando um estudo para avaliar os efeitos da estatina no tratamento de pacientes hipertensos com níveis de colesterol limitrofes. O trabalho está em andamento e a previsão é que os resultados somente sejam conhecidos em 2009.

Contato: otto.maria@mayo.edu

Adesão ao tratamento antiretroviral em Brasília é alta

A adesão média ao tratamento antiretroviral em Brasília (89,5%) é superior à descrita na literatura, o que sugere a existência de uma boa rede de assistência na capital federal. Esse foi um dos resultados encontrados a partir da pesquisa coordenada por Edgar Merchán-Hamann, da Universidade de Brasília (UnB). Segundo o pesquisador, os resultados também demonstram um envelhecimento da população que vive com HIV/aids no Brasil, fato que pode estar relacionado tanto ao prolongamento da sobrevivência dos pacientes infectados quanto ao fato de haver uma infecção tardia (em idade mais avançada) desses pacientes. Ainda de acordo com os resultados apresentados, o Plano Piloto foi a região onde a maior adesão ao tratamento foi identificada.

Contato: hamann@unb.br

Citologia é suficiente para identificar se lesões na boca são câncer

Uma das pesquisas, coordenada por Nilce Santos de Melo, da UnB, demonstrou que a análise de esfregaços colhidos da boca permite o reconhecimento de características celulares de malignidade. Nos casos em que há detecção das características de malignidade, a biópsia confirmatória é essencial para a definição do tratamento. De acordo com a pesquisadora, as vantagens desse tipo de exame são a rapidez do resultado, o baixo custo, o amplo alcance social e o menor desconforto para o paciente, já que não se trata de procedimento cirúrgico. Na área odontológica a citologia não tem o mesmo impacto que na ginecologia, principalmente pela falta de critérios como os Bethesda, que podem ser adaptados para as lesões bucais, conforme demonstrado pela pesquisa.

Contato: leonoravianna@hotmail.com

Pesquisa avalia satisfação de usuários e profissionais dos hospitais da SES-DF

A pesquisa coordenada por Marisa Pacini Costa, da Secretaria de Estado da Saúde, abordou a humanização do trabalho hospitalar, avaliando a satisfação de usuários e de profissionais dos hospitais da SES-DF. Os resultados revelaram que os usuários apresentam graus de satisfação maiores do que os trabalhadores e que a satisfação dos pacientes da emergência é menor que dos outros serviços. Um fato importante, que precisa ser observado, é que quanto maior o número de vezes que o usuário foi ao hospital, menor a satisfação desse usuário. Já entre os profissionais, os médicos são os mais insatisfeitos e os que ocupam cargo gerencial são os mais satisfeitos.

Contato: marisa.pacini@gmail.com

Teste sorológico ML Flow pode contribuir para reduzir prevalência oculta da hanseníase

Um estudo realizado na UnB e coordenado por Rosicler Rocha Aiza Alvarez avaliou o impacto de testes diagnósticos na prevalência oculta – casos não diagnosticados ou diagnosticados tardiamente - da hanseníase. Os resultados da pesquisa demonstraram que, por exigir material e pessoal especializado, a baciloscopia torna-se um método de difícil acesso. Já o teste sorológico ML Flow, que apresentou concordância de resultados com a baciloscopia, é de fácil acesso e custo inferior. Segundo a pesquisadora, a utilização do ML Flow contribuiria para reduzir a prevalência oculta da doença em comunidades de risco.

Contato: clinnicaaiza@yahoo.com.br

Estudo aborda prevalência de fatores de risco para doenças crônicas

Os pesquisadores que participaram do projeto coordenado por Marina Kyiomii Ito, da UnB, entrevistaram três mil e quatrocentas pessoas para conhecer a prevalência de fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis no Distrito Federal. Um dos resultados demonstra que, entre os entrevistados que se auto-referiram como portadores de hipertensão arterial, 30% apresentaram pressão arterial alta no momento da medição, o que pode indicar falha no controle da pressão arterial nesses pacientes. Outro dado da pesquisa revela que a maioria da amostra não tem o hábito de consumir frutas e hortaliças diariamente. Segundo Marina, pessoas de famílias com baixa ou nenhuma renda tendem a consumir menos frutas que àquelas pertencentes a famílias com renda mensal mais elevada.

Contato: marina@unb.br

Pesquisa investiga saúde auditiva de trabalhadores de indústrias do DF

O grupo liderado por Anadergh Barbosa de Abreu Branco, da Universidade de Brasília, estudou a perda auditiva induzida por ruído em trabalhadores de indústrias metalúrgicas, madeireiras e marmóarias do Distrito Federal. Entre os participantes do estudo, 49% apresentaram audiogramas alterados e 45% referiram-se ao zumbido – sensação auditiva percebida na ausência de estímulos sonoros externos. Segundo a pesquisa, a intensidade do ruído parece ser o principal fator de risco tanto para a perda auditiva quanto para o zumbido. A coordenadora do estudo destacou que os trabalhadores de indústrias madeireiras são, entre os que participaram do estudo, os que mais relatam a sensação de zumbido e também os que menos utilizam o material de segurança (protetores auriculares).

Contato: anadergh@unb.br

Grupo desenvolve método para identificação de vetores

Apesar de o Brasil estar, atualmente, livre da transmissão vetorial urbana do *Trypanosoma cruzi*, principal vetor da doença de Chagas, ainda existe o risco de contaminação por algumas espécies de vetores silvestres. Nesse contexto, a pesquisa coordenada por César Augusto Cuba Cuba, da UnB, desenvolveu um método para identificação de espécies de barbeiros, que poderá, inclusive, ser utilizada para identificação de outros vetores. Uma das etapas do trabalho foi a coleta manual de vetores em 150 palmeiras, entre as quais 42 estavam infestadas por barbeiros. O pesquisador explicou que os parasitas foram isolados e caracterizados um a um. De acordo com ele, na ausência de vacinas ou drogas adequadas para a cura definitiva da doença de Chagas, a redução da infecção depende criticamente do controle vetorial.

Contato: cuba@unb.br

População do DF utiliza água de boa qualidade

A presença da toxina microcistina-LR na água utilizada em uma clínica ocasionou, em 1996, a intoxicação de 123 pacientes no centro de hemodiálise de Caruaru (PE), dos quais 54 vieram a falecer. Além de casos como esse, a presença dessa toxina em pequenas quantidades em reservatórios de água também é responsável por uma forma crônica de intoxicação. Diante dessa realidade, o pesquisador Osmino Rodrigues Pires Junior, da UnB, avaliou as concentrações da microcistina-LR em diversos reservatórios de abastecimento urbano do Distrito Federal. As 99 amostras estudadas, durante um período de dois anos, indicam, segundo o pesquisador, uma boa qualidade da água utilizada pela população do DF.

Contato: osmindo@gmail.com

Assistência Farmacêutica do DF é avaliada

Um trabalho, coordenado por Helvécio Bueno, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs), avaliou a assistência farmacêutica básica no Distrito Federal. Um dos resultados preliminares da pesquisa mostrou que existe, no DF, um farmacêutico para cada 216 mil habitantes – a Organização Mundial de Saúde preconiza um para cada 20 mil pessoas. Além disso, foi identificado que a maior parte (51%) dos prontuários não apresentava informações sobre diagnóstico. O pesquisador ressaltou a importância da disponibilização dos medicamentos, destacando que, durante o último não fornecimento pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-DF), entre os pacientes que não encontraram o remédio prescrito pelo médico, 9,1% interromperam o tratamento e 10,5% procuraram novo atendimento, o que contribuiu para uma sobrecarga do sistema.

Contato: helvecio@terra.com.br

Pesquisa enfoca flutuação geográfica e sazonal dos flebotomíneos no Distrito Federal

A pesquisadora Maria do Socorro Laurentino de Carvalho, da UnB, pesquisou a flutuação geográfica e sazonal de flebotomíneos - pequenos insetos responsáveis pela transmissão de algumas doenças - no DF no período 2006-2008. O estudo entomológico das áreas de transmissão da doença, bem como, das que ainda não são reconhecidas como tal, subsidia, além da identificação do local provável de infecção da doença, a implementação das ações de controle e prevenção e a informação à vigilância epidemiológica no diagnóstico e tratamento precoce dos casos detectados. Foram registradas 25 espécies de flebotomíneos sendo quatro delas vetores das leishmanioses.

Contato: mslcarvalho@abordo.com.br

Pesquisa investiga tuberculose em idosos diabéticos

A pesquisadora Maria do Socorro Evangelista Kusano, da Universidade de Brasília, realizou uma busca ativa da doença tuberculosa em idosos diabéticos, utilizando diferentes recursos diagnósticos no Distrito Federal. Os resultados, que ainda encontram-se em fase de análise de dados, indicaram que a maioria apresentou a forma pulmonar da doença (72,7%), sem queixa de febre (68,2%). Metade dos doentes tem perda de peso, já a dor torácica e a dispnéia acometeram 40,9% dos doentes. Outros dados demonstraram que 72,7% dos tuberculosos diabéticos assinalaram uma outra morbidade, sendo que a hipertensão esteve presente em 56,3% dos casos. A pesquisadora espera, com o estudo, contribuir para o desenvolvimento de políticas de prevenção e controle dessas enfermidades na população idosa.

Contato: socorrok@unb.br

Pacientes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade demoram a receber tratamento

O pesquisador Gilson Maestrini Muza, da Secretaria de Estado da Saúde, realizou um estudo sobre o perfil sociodemográfico e epidemiológico de crianças e adolescentes acolhidos no Centro de Orientação Médico-Psicopedagógico nos anos de 2001 a 2004. A pesquisa demonstrou que a maioria dos pacientes não termina o tratamento. Entre seus resultados, Gilson destacou a “inaceitável” demora para iniciar o tratamento de jovens com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Ele também lembrou que, em casos de espectro autista, existe um longo e demorado percurso desde a suspeita até o suporte à família.

Contato: gilson.muza@gmail.com

Incorporação de tecnologias em centros de saúde pode minimizar sobrecarga de hospitais

A oferta de atenção básica do Distrito Federal, apesar de extensa, não tem sido capaz de ampliar o acesso efetivo dos usuários, que continuam levando maior parte dos problemas de saúde para o hospital. Essa foi uma das conclusões da pesquisa coordenada por Dirce Guilhem, da UnB, e que evidenciou também a alta confiança que os usuários têm no hospital e o descrédito na capacidade resolutiva dos centros de saúde, sejam eles do DF ou do entorno. Segundo os resultados do estudo, a incipiente organização da oferta de serviços tem dificultado o acesso equitativo da população aos serviços de saúde. A pesquisadora acredita que a incorporação de tecnologias na atenção básica, seja na forma de equipamentos ou de conhecimentos aplicados, ampliando a capacidade de respostas, contribuiria para fortalecer os centros de saúde e minimizar a sobrecarga dos hospitais.

Contato: guilhem@unb.br

Pesquisadores pretendem desenvolver bioinseticida contra o mosquito Aedes Aegypti

A equipe coordenada por Bergmann Morais Ribeiro, da UnB, está realizando um estudo para desenvolver um bioinseticida potente contra o Aedes Aegypti. Para isso, já foram isolados, clonados e seqüenciados seis genes de B. thuringiensis, bactéria que produz proteínas tóxicas para o mosquito da dengue. Além disso, estas proteínas já foram todas expressas em células de inseto por intermédio de um baculovirus recombinante, o que mostra a viabilidade destas proteínas para uso em insetos. De todas as proteínas Cry estudadas, apenas duas (Cry4A e Cry4B) se mostraram tóxicas para o mosquito Aedes Aegypti.

A produção de B. thuringiensis como bioinseticida representa 80 a 90% do mercado de agentes biológicos para o controle de mosquito em todo o mundo. Além disso, a toxicidade deste produto é altamente específica, e as proteínas Cry causam um menor impacto ambiental quando comparadas com outros métodos utilizados para controle de vetores de doenças.

Contato: bergmann@unb.br

Pesquisadores pretendem desenvolver kits de dosagem de glicose e ácido úrico

Fernando Araripe Torres e sua equipe estão desenvolvendo, na UnB, uma tecnologia para a produção de kits diagnósticos para dosagem de glicose e ácido úrico, de origem nacional. Em relação aos kits para detecção de ácido úrico no plasma e na urina, a equipe já conseguiu clonar e expressar a enzima uricase e está trabalhando no processo de purificação dessa enzima para, em seguida, iniciar os ensaios de atividade biológica para verificar sua funcionalidade. No caso dos kits relacionados à dosagem de glicose, as enzimas G6PD e HXK foram clonadas, em um primeiro momento, a partir de genes de levedura e agora os pesquisadores pretendem realizar o mesmo procedimento a partir de genes de bactéria.

Contato: ftorres@unb.br

Expediente:

O Informativo Decit Série *Resultados de Pesquisa* é uma publicação técnica do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, que se destina a divulgar os resumos e resultados das pesquisas apoiadas pelo Departamento.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suzanne Jacob Serruya

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Maria Cristina Costa de Arrochela Lobo

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Renata Maia (RP 3529/PE)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO

Emerson éCello

COLABORAÇÃO

Celine Kerchove

CONTATO

decit@saude.gov.br / (61) 3315-3298 ou 3466

PPSUS Distrito Federal

Resultados de Pesquisa

INFORMATIVO
DECIT